



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

DL 202/09

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei busca tão somente fazer justiça à memória de uma brasileira.

Tratamos de MARINA MARQUES DE SOUZA, mulher trabalhadora, determinada, compenetrada e solidária, que fez de sua vida uma doação às causas sociais em favor de uma comunidade carente a qual soube fazer minimizar seu sofrer.

Sua atuação ganhou mais visibilidade com a fundação da Associação Feminina de Vila Alpina, para onde levou sua vocação benemerente amparada na experiência adquirida como professora de cursos profissionalizantes ministrados no SESI.

Não demorou para que se firmasse como líder comunitária. Com seu jeito decidido e ponderado buscou aprofundar seus contatos com a comunidade e a administração pública, dividiu tarefas e colocou-se disponível para pleitear a valorização daquele espaço urbano, encabeçando reivindicações de melhorias, entre as quais destaco uma, a construção do Hospital de Vila Alpina.

É justa a homenagem. O povo da região já a reconhece como tal.

Incumbe ao poder público fazer a sua parte, ou seja a de manter viva a sua memória e através dela manter acesa a chama de seus ideais, muito desejáveis à sadia vida comunitária.

Peço aos meus pares o apoio necessário para a realização deste ato de agradecimento e justiça à vida e memória de Dona Marina.

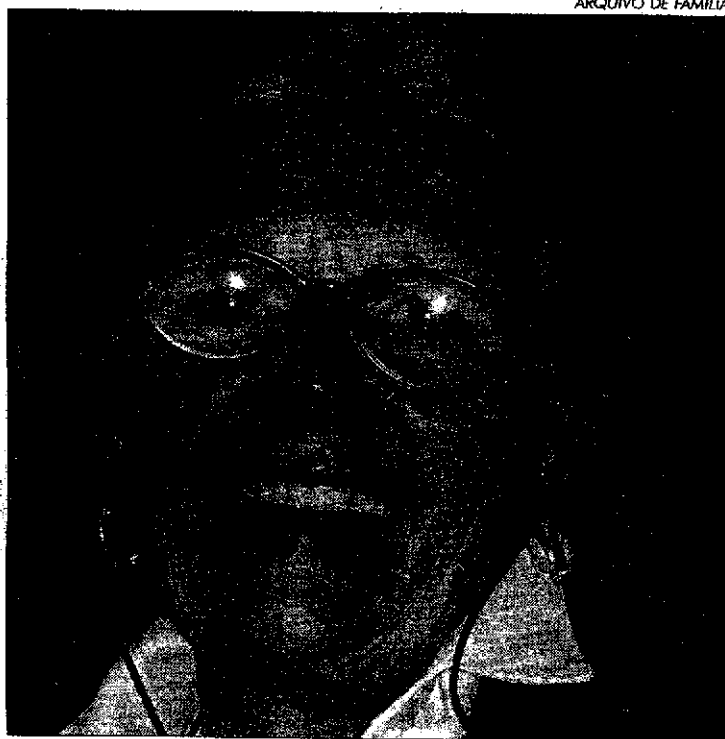
MORRE UMA GUERREIRA

Fundadora e presidente da Associação Feminina de Vila Alpina falece aos 81 anos

No último dia 9, faleceu Marina Marques de Souza, fundadora e presidente da Associação Feminina de Vila Alpina. Sua vida foi um exemplo de trabalho e participação. Tinha 81 anos de idade, dos quais 60 deles dedicados ao engrandecimento da região, a luta pelos direitos das mulheres e sobretudo, a favor da justiça social em todos seus múltiplos aspectos.

Nascida em Bariri, no interior de São Paulo, e oriunda de família humilde descendente de portugueses, Marina Silva era um dos nove filhos do casal Antonio Marques Julião e Teresa Fernandes Mar. Em 1945, tendo que enfrentar as dificuldades por que passava a chácara da família, Marina vem para São Paulo indo morar na casa de um parente. Três anos depois seu pai compra um pequeno imóvel em Vila Alpina e traz toda a família para morar na capital. Marina se junta novamente aos seus familiares.

Habilidosa e dedicada ao trabalho, aprende corte e costura e passa a dar aulas no Sesí, ambiente no qual despertaria sua vocação social. Em 1951, verificando a penúria material



ARQUIVO DE FAMÍLIA

Marina Marques de Souza dedicou 60 anos de sua vida à luta pelo engrandecimento da região

por que passava o bairro de Vila Alpina, Marina junta-se com outras idealistas e funda a Associação Feminina de Vila Alpina – São Lucas, ocupando desde logo a presidência da entidade.

A Associação oferece a oportunidade legal para Marina e suas companheiras reivindicarem melhorias para o bairro. Eletricidade, telefones, condução, saúde pública, escolas infantis, cur-

sos de alfabetização de adultos, teatro, cultura, atendimento a idosos são conquistas que vão sendo creditadas à Associação Feminina, que é um retrato de sua presidente. Além de conseguir uma infinidade de benefícios para a região, a Associação Feminina tornou-se um importante centro de discussões de cidadania e direitos.

Independente da cor partidária ou ideologias, Mari-

na Marques e sua Associação passam a ser respeitados pelos governos e políticos. Seu exemplo de amor à causa pública é reconhecido unanimemente. Sua luta prosseguiu sempre sem descanço ou conformismo. Em 1999, junto com Henrique Altmeyer, Marina Marques se empenha para que as obras do Hospital de Vila Alpina sejam retomadas. Encabeça um grande movimento popular que obriga o governador Mário Covas a reiniciar a construção.

Em 2009, já debilitada pela doença, Marina realizou o VI Encontro das Mulheres da região Vila Prudente/Sapopemba, ocasião em que voltou a pedir mais creches, escolas profissionalizantes, postos de saúde, moradia e delegacia especial para idosos.

Casada com Giovaldes de Souza Porto, deixa os filhos Fernando de Souza Porto, casado com Silvana Reis Tabosa, Joel e Silvio Luiz de Souza Porto, os netos: Carolina, William, Guilherme, Beatriz e Pedro Henrique e a bisneta Lena Maria.

A missa de Sétimo Dia será celebrada na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, no Largo de Vila Alpina, amanhã, dia 17, às 17h.